

— LUIZ GERALDO MAZZA —

Delação tardia

As revelações – exploradas com ênfase e no sentido negativo – do The Intercept Brasil repetem fatos conhecidos como o ponto de vista de Sergio Moro de que era fraca a delação de Palocci. E não apenas dele, mas dos procuradores em geral e tanto que isso rendeu um atrito entre eles e a Polícia Federal, que acabou levantando a tese de que ela também tinha direito à delação, o que o Judiciário afinal confirmaria a contragosto do Ministério Público. As delações que sobrevieram a tudo isso e feitas pela Polícia Federal é que trouxeram novas cargas.

Aí houve o comentário de um procurador no sentido de que o ex-ministro de Lula e Dilma de que “embora seja difícil provar ele é o único que quebrou a omerta petista”. Intenções e comentários são dados como fatos com a maior naturalidade e em casos como esse em aberta contradição com a realidade, já que o testemunho referido foi um dos que mais duraram para ser feitos e percebeu-se que a Polícia Federal tinha fundadas razões para ter acesso às delações em derrota do Ministério Público, que pretendia esse monopólio.

A livre interpretação desses vazamentos, de origem clandestina e criminosa, fica por conta dos meios de comunicação, que obtiveram o acesso e tentam sugerir que o fazem por idealismo e pelo bem do Brasil, como sugeriu uma das frases do hacker Walter Delgatti Neto.

Nesse mosaico há coisas que não colam como a tal disponibilidade generosa por ter juízo negativo da Lava Jato do portador do acervo, cerrando fileiras com todos os corruptos deste país que a reprovam por motivações óbvias e bem determinadas.

Mau momento

Precipitações de Sergio Moro se tornaram mais frequentes, como aquela de sugerir a queima dos documentos, e agora a portaria que permite a deportação sumária de estrangeiros tidos como perigosos. Há uma articulação de parlamentares para derrubá-la e junto a aliados de Rodrigo Maia, aquele que tornou viável a tramitação da reforma previdenciária.

É uma evidência de que os vazamentos atingiram duramente a imagem do ministro e ele já não detém o status de inquestionável como se dava no seu tempo de juiz. É verdade que adeptos do fluxo judicial insistem em decalques e outdoors e parece que o grupo favorável à sua atuação no STF se mantém na postura adotada de defendê-lo e aos efeitos de suas sentenças, mas aparenta ausência de fatos positivos para sustentá-la nesse momento, o que se pode prever nova carga positiva de condenações, inclusive a esperada confirmação da sentença de primeira instância no episódio do sítio de Atibaia às vésperas de ratificação. O momento não é bom porque a sociedade está ideologicamente cindida no assunto.

Frase e realidade

Uma coisa é uma das frases comuns de Bolsonaro sobre sexo, meio ambiente e convívio com a diversidade. Mexer com o tamanho do pênis dos japoneses, da cabeça dos nordestinos ou o peso de um quilombola (em arrobos) é o seu jeito mesmo e ninguém vai mudar. Torna-se, no entanto, mais agudo, quando põem em dúvida a excelência de registros do Inpe, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, ou do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

E há o transbordamento em ocorrências como a invasão da Terra Indígena Waiápis no assassinato de um líder da aldeia no Amapá para a qual drenam todas as inconseqüências frasísticas. A Polícia Federal está lá desde domingo investigando a invasão de garimpeiros em terras indígenas.

Liberdade

A Medida Provisória da Liberdade Econômica vai mexer com símbolos patriarcais como relógio ponto, dispensando-se de batê-lo e por acordo individual abrir mão de registro de jornada e marcar apenas faltas, folgas e horas extras. Segundo especialistas, mudança no ponto poderá reduzir número de processos por hora extra.

Corrida

Embora aparentemente mudanças na Lei de Responsabilidade Fiscal com o escopo de reduzir a sonegação fiscal e por isso se enquadre nos propósitos da reforma fiscal, ela já está na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e tende a ser mais rápida do que a outra, ainda que aparente ser mais abrangente. Ocorre que a reforma fiscal até agora em pauta não é de iniciativa do Poder Executivo. Objetivo é mais imediato para aumentar a arrecadação e cria, inclusive, um cronograma anual de fiscalização. Pelo que se nota há falta de organicidade nas ações do governo, mesmo das que partem do ministério da Economia.

Folclore

Morte de Getúlio Vargas em 1954 não favoreceu o PTB, cujo candidato Estevão de Souza Neto ficou abaixo do terceiro lugar e bem distante do prefeito eleito Ney Braga e do segundo, Wallace de Mello e Silva, pai do Requião. Pior do que isso se deu em 1961, quando o prefeito Iberê de Mattos fez o agito pela posse de Jango Goulart com referência até a armamento da população e figurou na eleição para deputado estadual como sétimo suplente. Nem sempre o auê das mobilizações e tragédias é suficiente para sucesso eleitoral.

Deputados devem ‘encampar’ propostas feitas por universitários na AL

Mariana Franco Ramos

Reportagem Local

Curitiba - Com o fim do “Parlamento Universitário” 2019, alunos de 12 instituições de ensino superior do Paraná aguardam que deputados estaduais encampem suas propostas e as transformem em projetos de lei. Durante duas semanas, aproveitando o recesso parlamentar, estudantes apresentaram e votaram proposições na AL (Assembleia Legislativa), sabatinaram autoridades e participaram de uma série de discussões.

Segundo o diretor Legislativo da Casa, Dylliardi Alessi, um dos coordenadores da iniciativa, a quarta edição do programa bateu recorde de inscritos [foram 1.419] e de mensagens protocoladas [76]. Das 37 matérias que chegaram a plenário, apenas uma acabou rejeitada. “O Parlamento Universitário começou em 2016, como um projeto piloto, só com a UFPR (Universidade Federal do Paraná). Dessa vez, foram 12 instituições e tivemos pela primeira vez universidades estaduais, caso da UEL, de Londrina”, destaca.

Os 54 parlamentares “oficiais” voltam do recesso em 5 de agosto, quando devem analisar as sugestões feitas pelos 54 “colegas” universitários. “Muita ideia boa pode se tornar lei. Os alunos estão cada vez mais preparados. A cada edição a gente vê uma maturidade mai-

Alunos de 12 instituições de ensino superior do Paraná que participaram do programa aguardam que algumas das proposições virem projeto de lei



Quarta edição do Parlamento Universitários teve recorde de inscritos: estudantes também sabatinaram autoridades na AL

or. Mas prefiro não citar exemplo em função da expectativa que pode ser criada”, diz Alessi.

Ele explica que, como um projeto de iniciativa popular requer ao menos 70 mil assinaturas para ser apreciado, o mais fácil é que os depu-

tados apadrinhem as propostas. “Basta gostar e assinar embaixo. A gente vai fazer questão de que o deputado faça a referência na justificativa, até para valorizar essa molecada que trabalhou bastante aqui durante duas semanas”.

Um dos PLs propostos cria Sistema Estadual de Tabelamento de Preços para itens das Licitações Estaduais

‘Que esses jovens possam ser atuantes e até candidatos’

Além do presidente da Assembleia Legislativa, Ademar Traiano (PSDB), e do primeiro secretário, Luiz Cláudio Romaneli (PSB), estiveram no plenário nos últimos dias nomes como Tercílio Turini (PPS), Homero Marchese (Pros), Subtenente Everton (PSL), Tião Medeiros (PTB) e Professor Lemos (PT). “Foram deputados de esquerda e de direita, fora autoridades de fora da Assembleia. O Felipe Francischini (PSL) falou das pautas da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara e o Eduardo Pimentel [vice-prefeito de Curitiba] e o Darcí Piana [vice-governador] falaram do Executivo”, exemplifica o diretor Legislativo da Casa e um dos coordenadores do programa Parlamento Universitário, Dylliardi Alessi.

“Esse contato com as autoridades é muito importante também. Perguntam como é para se candidatar, como funciona o Executivo e as diferenças para o Legislativo”, completa. No início, participavam somente acadêmicos de Direito. Dessa vez, houve representantes de 17 cursos, como Pedagogia, Medicina, Letras e Teologia. “Isso engrandece muito o parlamento universitário, porque você consegue visões diferentes”, opina Dylliardi Alessi.

Outro diferencial é que a participação de homens e mulheres foi equivalente, ao contrário do que ocorre na maioria dos espaços de decisão. Dos 54 deputados estaduais que hoje exercem mandato, apenas cinco são do sexo feminino, número que acaba

se repetindo nos demais parlamentos pelo país. “Fomentando essa participação é capaz que, no futuro, a gente consiga uma representatividade maior”, afirma o diretor Legislativo.

De acordo com Turini, que acompanhou os cinco estudantes da UEL, o Parlamento Universitário é uma contribuição para a politização da so-

ciedade. Ele avalia que a única forma de sairmos dessa crise política, ética e econômica em que se encontra o Brasil é elegendo bons governadores, bons presidentes e bons deputados. “A política é importante demais para a vida das pessoas. Que esses jovens se interessem e, no futuro, possam ser atuantes e até candidatos”. (M.F.R.)



Universidade Estadual de Ponta Grossa



GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 034/2019 – Processo n.º 025703
Objeto: Aquisição de **material médico hospitalar** para o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Valor Máximo de **R\$ 461.233,90**. Recursos Financeiros do Tesouro. Recebimento das propostas: até 13h00min do dia 12/08/2019. Início da Sessão Pública: às 14h00 do dia 12/08/2019. (Número da Licitação: 777266)
O Edital e seus anexos com as especificações detalhadas dos produtos, bem como os resultados de todas as fases desta licitação poderão ser consultados no site www.licitacoes-e.com.br.
Ponta Grossa, 29 de julho de 2019
Saulo Pontarolo Marenha - Pregoeiro




UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANÁ




GOVERNO DO ESTADO

EXTRATO DE RETIFICAÇÃO EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2019 – HUOP/UNIOESTE - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de fios cirúrgicos e placa hemostática para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Protocolo dos envelopes até 12/08/2019 às 09:00 hs**, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-Pr. **Abertura: 12/08/2019 às 09:30 hs**, na sala de Licitações do HUOP. **Retifica-se a lista de produtos pré-qualificados**. Inf. Complementares: Com. de Licitação, Fone: (45) 3321-5397, ou nos sites www.unioeste.br/huop ou www.comprasparana.pr.gov.br. Cascavel, 29/07/2019.




UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
EXTRATO EDITAL LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/19 - Objeto: **Seleção de propostas visando registro de preços de plaquetas de identificação de bens móveis, para atender as várias Unidades Administrativas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE** (licitação exclusiva para microempresa e/ou empresa de pequeno porte) - Abertura: **Dia 15 de agosto de 2019, às 09:00 horas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Reitoria), à Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário - CEP 85.819-110 - Cascavel - Paraná** - Informações Complementares: Edital disponível junto à Equipe de Apoio, no mesmo local acima, ou pelo Fone: (45) 3220-3050, ou na home-page www.unioeste.br - Cascavel, 26 de julho de 2019. Ivair Deoneli Ebbing (Pregoeiro).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. – Econorte
CNPJ nº 02.222.738/0001-30 – NIRE 41.380.015.813
Errata – Edital de Convocação – Assembleia Geral de Debituristas
Errata – Faz-se referência ao “Edital de Convocação – Assembleia Geral de Debituristas” publicado no Jornal Folha de Londrina nos dias 26, 27 e 29 de julho de 2019. No instrumento de convocação foi publicado o item (i) conforme parágrafo a seguir:
“Concessão de waiver para não declaração do “vencimento antecipado automático”, por até 94 (noventa e quatro) dias ou até a realização da próxima AGD, o que ocorrer primeiro, em razão da não constituição da 5ª parcela da conta reserva com vencimento em 12 de agosto de 2019 e da 6ª parcela da conta reserva com vencimento em 12 de setembro de 2019.”
O trecho em questão está adivado de erro material dado que há omissão da 1ª parcela da conta reserva, contida no prazo do waiver de 94 (noventa e quatro) dias. Desta forma, deve-se acrescentar **menção referente à da 1ª parcela da conta reserva com vencimento em 12 de outubro de 2019** no item (i) do instrumento convocatório.
Leia-se o item (i) do edital de convocação conforme disposto abaixo:
“Concessão de waiver para não declaração do “vencimento antecipado automático”, por até 94 (noventa e quatro) dias ou até a realização da próxima AGD, o que ocorrer primeiro, em razão da não constituição da 5ª parcela da conta reserva com vencimento em 12 de agosto de 2019, da 6ª parcela da conta reserva com vencimento em 12 de setembro de 2019 e da 1ª parcela da conta reserva com vencimento em 12 de outubro de 2019.”
Permanecem inalterados os demais termos da citada publicação.
Londrina, 29 de julho de 2019.
Fernando Yutii Fujisawa – Diretor de Relacionamento com Investidores